



Contemporary studies on knowledge, teaching in higher education and social representations in Brazil

Estudos contemporâneos sobre saberes, docência no ensino superior e representações sociais no Brasil

Estudios contemporáneos sobre los saberes, la docencia superior y las representaciones sociales en Brasil

Edmila Silva de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4357-0698>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

E-mail: edmilaoliveira@hotmail.com

Denise Aparecida Brito Barreto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3448-5109>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

E-mail: deniseabrito@gmail.com

ABSTRACT

This study presents the State of the Art in the research on knowledge, teaching, higher education and social representations. The motivation for this article is based on the relevance of the use of the State of the Art from the references of Ferreira (2002), Messina (1998) and Lakatos (1991), focusing on the main aspects of the collection of work already done. We surveyed the studies that include the descriptors "knowledge, teaching, higher education and social representations" in the Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES and then in the Bank of Theses and Dissertations of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD. We select only those works that have a closer relationship with our object - analysis of the social representations of teachers in the Pedagogy Program of a public University in southwest Bahia on teaching in higher education. The purpose of this production is to reveal the objectives, the results and the relationship that the works found and chosen may have with each other. This exercise makes us think about what has been produced in the Post-Graduate Programs in Education-Master Level, the new discussions, as well as reflect on the relevance of our proposal.

Keywords: State of art; Knowledge; Teaching; Higher education; Social representations.

RESUMO

O presente estudo apresenta o Estado da Arte na pesquisa sobre saberes, docência, ensino superior e representações sociais. A motivação para este artigo está respaldada na relevância do uso do Estado da Arte a partir das referências de Ferreira (2002), Messina (1998) e Lakatos

Received: 02 DEC 2020 | **Reviewed:** 10 DEC 2020 | **Accept:** 15 DEC 2020 | **Published:** 21 DEC 2020

How to cite: Oliveira, E. S., & Barreto, D. A. B. (2020). Contemporary studies on knowledge, teaching in higher education and social representations in Brazil. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 1(1), e11585.

<http://dx.doi.org/10.20952/jrks1111585>.

***Corresponding author:** Edmila Silva de Oliveira. **E-mail:** edmilaoliveira@hotmail.com

(1991), enfocando os aspectos principais do apanhado de trabalhos já realizados. Fizemos o levantamento dos estudos que englobam os descritores “saberes, docência, ensino superior e representações sociais” no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e, em seguida, no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Selecionamos apenas os trabalhos que têm maior aproximação com o nosso objeto - análise das representações sociais dos professores do curso de Pedagogia de uma Universidade pública do sudoeste da Bahia sobre a docência no ensino superior. O intuito desta produção é desvelar os objetivos, os resultados e a relação que os trabalhos encontrados e escolhidos podem ter entre si. Esse exercício nos faz pensar sobre o que tem sido produzido no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação-Nível Mestrado, as novas discussões, bem como refletir sobre a relevância da nossa proposta.

Palavras-chave: Estado da arte; Saberes; Docência; Ensino superior; Representações sociais.

RESUMEN

Este estudio presenta el Estado del Arte en la investigación sobre los saberes, la docencia, la educación superior y las representaciones sociales. La motivación de este artículo se basa en la relevancia del uso del Estado del Arte de las referencias de Ferreira (2002), Messina (1998) y Lakatos (1991), centrándose en los principales aspectos de la colección de trabajos ya realizados. Hemos buscado los estudios que incluyen los descriptores "saberes, docencia, educación superior y representaciones sociales" en el Portal de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de la Educación Superior - CAPES y luego en el Banco de Tesis y Disertaciones de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones - BDTD. Seleccionamos sólo aquellas obras que tienen una relación más estrecha con nuestro objeto - análisis de las representaciones sociales de los profesores del curso de Pedagogía de una Universidad pública del suroeste de Bahia sobre la docencia en la enseñanza superior. El propósito de esta producción es revelar los objetivos, los resultados y la relación que las obras encontradas y elegidas pueden tener entre sí. Este ejercicio nos hace pensar en lo que ha sido producido en los Programas de Educación de Posgrado a nivel de maestría, las nuevas discusiones, así como reflexionar sobre la relevancia de nuestra propuesta.

Palabras clave: Estado del arte; Saberes; Docencia; Educación superior; Representaciones sociales.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Consideramos pertinente investigar, problematizar e analisar as produções científicas desenvolvidas a respeito das representações sociais sobre a docência e as dimensões dos saberes mobilizados pelos professores de pedagogia de uma universidade pública do sudoeste da Bahia. Nessa seara, realizamos um levantamento de trabalhos produzidos nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil - Mestrado que envolvem descritores relacionados a temática acima anunciada. Utilizamos o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD dos anos 2011 a 2017, para a elaboração deste artigo.

O levantamento realizado é denominado Estado do Conhecimento ou Estado da Arte, o qual conforme Ferreira (2002) são estudos definidos como pesquisas de caráter bibliográfico que tem a finalidade de mapear e discutir o que já foi produzido sobre determinada área, permitindo buscar estudos a partir de diferentes perspectivas. “Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar.” (Ferreira, 2002, p. 258).

Independente da nomenclatura é importante que haja uma clareza quanto as possibilidades que esse levantamento oferece aos pesquisadores de apreenderem conhecimentos científicos. André (2002) refere-se ao Estado da Arte como “Síntese integrativa” e Soares; Maciel (2000) utilizam o termo “Trabalhos inventariantes”.

A partir do mapeamento das pesquisas realizadas é possível responder os aspectos e as dimensões que vêm sendo privilegiados em diferentes épocas e lugares. Ferreira (2000) destaca que, no Estado da Arte, podemos compreender de que forma e em quais condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

É de grande relevância mencionar que o processo de construção do presente artigo não se limita a leitura e posterior cópia e descrição do que foi produzido pelos pesquisadores. Mais do que isso, é uma possibilidade de realizar um mapeamento, uma análise crítica e reflexiva sobre as produções encontradas. O recorte temporal e o recorte temático são quesitos que merecem atenção no processo, pois o primeiro reflete as práticas e concepções de determinado contexto social, político, cultural e econômico; já o recorte temático possibilita a delimitação do que o pesquisador busca mapear, realizar um panorama mesmo que parcial sobre o tema ou objeto a ser pesquisado.

A RELEVÂNCIA DE ANALISAR OS TRABALHOS PUBLICADOS

Conhecer o que já foi construído e produzido acerca da temática que se pretende trabalhar, bem como realizar pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema são exercícios de grande relevância para os pesquisadores. O interesse principal nesse processo de buscar é, principalmente, desvelar os estudos já produzidos e definir, com clareza, o que se deseja investigar, além de orientar no processo de levantamento bibliográfico, o qual de acordo com Marconi & Lakatos (2010, p. 142) é um “apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema”.

Conforme Messina (1998, p. 01):

Um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro momento se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estudo da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e a prática de um campo do conhecimento

A partir do levantamento realizado pelas pesquisadoras é possível justificar limites e contribuições de futuras pesquisas, bem como fornecer fontes para o embasamento teórico do assunto a ser tratado e ajudar a responder questões referentes aos nossos objetivos. É nesse contexto que se configura o Estado da Arte, mapeamento que impede o início da pesquisa do nível zero, visto que o contato com estudos semelhantes ou mesmo complementares - mesmo que possuam diferentes pontos de vista - contribuem para a valorização da pesquisa que está sendo executada, permitindo o avanço do conhecimento científico.

Apoiado nos estudos de Ferreira (2002), Bomfim-Silva (2017, p. 35) abordou em sua dissertação de Mestrado um estudo sobre “O estado da arte sobre saberes docentes no ensino de ciências e biologia entre os anos de 2005 e 2012”. Dentre as várias discussões, o autor apresentou que:

O caráter bibliográfico do Estado da Arte carrega consigo o desafio de mapear e discutir a produção acadêmica em uma determinada área do conhecimento. Além disso, elas buscam entender quando, onde, por que é de que forma as pesquisas acadêmicas são realizadas, com a finalidade de inventariar e descrever a produção científica (Bomfim-Silva, 2017, p. 35).

Nesse sentido, é indiscutível a grande importância de compreender o que se tem pesquisado e de que maneira essas pesquisas têm sido conduzidas, além de ter a possibilidade de refletir sobre as repercussões das pesquisas encontradas, tendo como ponto central as necessidades sociais e científicas do nosso país. No entanto, é um processo que tem se mostrado complexo, devido ao grande volume de trabalhos produzidos e divulgados, mediante diferentes fontes e formas de comunicação e compartilhamento dos resultados das pesquisas.

De acordo com Lakatos (1991), o objetivo de procurar tais fontes é aumentar os esforços na descoberta de conceitos e juízos de valores já manifestados. Assim, as conclusões do pesquisador podem ser confirmadas quando relacionadas as conclusões que outros autores já chegaram. Pode também mostrar contradições ou simplesmente salientar alguns aspectos da pesquisa, e isso contribui para valorizar o presente trabalho. Consoante Ferreira (2002, p. 258)

também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

O pesquisador tem ainda a possibilidade de utilizar o que foi encontrado como embasamento teórico em sua pesquisa, desde que tenha relação com o que está sendo proposto. Ademais, os dados coletados a partir do Estado da Arte possibilitam, também, uma percepção ligada a atenção dos pesquisadores em relação aos temas, bem como às tendências das pesquisas realizadas na área.

A sensação que parece invadir esses pesquisadores é a do não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescimento tanto quantitativo quanto qualitativo, principalmente reflexões desenvolvidas em nível de pós-graduação, produção esta distribuída por inúmeros programas de pós e pouco divulgada (Ferreira, p. 258-259)

Nesse sentido, os pesquisadores se sustentam pelo desafio de conhecer o já foi construído e produzido para depois, com base no que pretendem investigar, buscar o que ainda não foi discutido. No âmbito da nossa pesquisa, acreditamos que a partir dos resultados dos estudos encontrados, embora existam diversas maneiras de abordar a questão dos saberes docentes no ensino superior, é válido considerar não apenas a questão do desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal que perpassa pelas dimensões temporais, identitárias e de socialização profissional, investigação proposta por Tardif & Raymond (2000), os quais embasam nosso trabalho.

O PROCESSO DE BUSCA PELOS TRABALHOS ACADÊMICOS

O Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e o Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD foram escolhidos devido a legitimidade e autenticidade das publicações, tendo em vista que os trabalhos disponíveis nesses dois bancos representam fontes fidedignas de dados relativos as pesquisas realizadas nos diversos Programas de Pós-Graduação das Universidades do país, fator que amplia a credibilidade das referidas plataformas.

A busca emergiu a partir da determinação de descritores que possibilitaram filtrar as produções relacionadas ao nosso tema – análise das representações sociais dos professores do curso de Pedagogia de uma Universidade pública do sudoeste da Bahia sobre a docência no ensino superior. Inicialmente, observamos os títulos, após, os resumos, e, em alguns casos foi necessário buscar a questão de pesquisa para verificar se as propostas estavam articuladas. Dessa forma, definimos os descritores “saberes, docência, ensino superior e representações

sociais”, a fim de encontrar os trabalhos já realizados, e, conseqüentemente, conhecer novos autores, saber o que eles abordam, por meio de quais métodos, com quais objetivos, bem como a partir de quais perspectivas teóricas.

Muitos desses trabalhos versam sobre as questões voltadas para o cotidiano dos docentes na Universidade, outros discutem a construção da identidade docente. Muitos focam nos saberes mobilizados na atividade docente na Educação Básica, e boa parte deles focam nos saberes experienciais dos docentes, entre outros. Constatamos, portanto, que nenhum dos textos encontrados englobava todos os nossos descritores, no entanto, alguns deles têm propostas semelhantes à nossa, principalmente, com os enfoques sobre saberes docentes e à docência no ensino superior.

A maioria dos estudos encontrados tem como palavra-chave “representações sociais”, seguido de “docência” e “saberes” e é justamente acerca desses descritores que nos debruçamos no desenvolvimento da nossa pesquisa, pois estamos convictas de que realizar um estudo acerca das representações sociais dos professores sobre a docência no ensino superior, tendo como base os saberes imbricados na docência é de extrema relevância, pois ampliaremos as propostas de reflexão sobre as reais possibilidades de pensar, elaborar, (re) produzir, (re) criar, refletir e representar a realidade com a qual os docentes interagem.

Iniciamos o mapeamento pelo Portal da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que trabalha na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, em todos os estados do país. Essa ferramenta se tornou relevante para todo o sistema de Pós-graduação, pois possibilita o acesso e o uso gratuito e livre à informação científica atualizada. Apresentamos, a seguir, um demonstrativo das nossas primeiras buscas no referido portal.

“Saberes, docência, ensino superior e representações sociais” foram os descritores utilizados por nós no Portal CAPES. Esses descritores resultaram em trabalhos advindos de diversos Programas de Pós-Graduação – Mestrado, e, como imaginamos, nenhum deles contemplou todos os descritores. Os trabalhos encontrados partem de perspectivas específicas, e combinam os descritores “saberes e ensino superior”, “representações sociais e docência”, ou “representações sociais e ensino superior”. Vale salientar que foi possível perceber um número expressivo de pesquisas de Mestrado com o descritor “representações sociais” no recorte temporal da nossa pesquisa, o que consideramos pertinente, pois amplia a nossa visão acerca das influências do senso comum, até porque é por meio dele que conhecimentos são produzidos a fim de compreender a realidade da qual fazemos parte.

Para dar continuidade a nossa busca por trabalhos relacionados com a nossa pesquisa, prosseguimos com o mapeamento no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Este banco foi desenvolvido e é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, que também faz parte dos sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e por brasileiros no exterior, a partir do registro e publicação das referentes pesquisas em meio eletrônico. De acordo com Sousa (2019), “a BDTD, em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que à comunidade brasileira de C&T (Ciência e Tecnologia) publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional”.

As buscas realizadas nesse banco de dissertações e teses revelam que das dissertações de Mestrado encontradas a partir dos descritores utilizados, apenas “representações sociais” e “docência” se cruzam nos trabalhos. Os outros descritores compõem trabalhos com perspectivas diferentes entre si e diferentes da nossa. Nesse sentido, selecionamos apenas os trabalhos que tinham maior aproximação com a nossa pesquisa, a fim de revelar os seus objetivos, os resultados e a relação que podem ter entre si. No entanto, várias pesquisas encontradas não selecionadas para compor esta seção foram conservadas para leitura posterior, visto que esses textos apresentavam uma gama de informações que foram úteis em

vários momentos da nossa produção textual. Esse exercício nos faz pensar sobre o que tem sido produzido no âmbito acadêmico, quais as novas discussões, bem como refletir sobre a relevância do que estamos propondo.

A análise das dissertações de Mestrado que compõem o *corpus* deste capítulo está baseada em 05 (cinco) textos selecionados. Dentre eles, 2 (dois) abordam a questão dos saberes, 4 (quatro) tratam das Representações Sociais, 4 (quatro) versam sobre o ensino superior. Todos os trabalhos têm como tese central as questões que envolvem a docência, conforme tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Trabalhos selecionados que se aproximam da temática estudada (2011-2017).

Título	Autor (a)	Instituição/ Ano	Palavras-Chave
Representações Sociais sobre os saberes docentes necessários a sua prática dos professores de uma instituição privada de Ponta Grossa-PR	Guilherme Leonardo Freitas Silva	UEPG - Ponta Grossa, Paraná, 2013	Trabalho docente, Representações Sociais, Saberes Docentes.
Ser professor no ensino superior: representações sociais das práticas docentes por formadores do curso de Pedagogia	Renata Paola Jacintho Peres Reis	Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro, 2014	Representações Sociais, Saberes da formação, Saberes da prática, Docência no ensino superior, Graduação em Pedagogia.
Constituir-se professor universitário: das representações sociais às práticas pedagógicas	Lilian Araújo Ferreira Zaidan	UNIUBE - Uberaba, Minas Gerais, 2015	Docência universitária, Práticas Pedagógicas, Representações Sociais.
Concepções de professores formadores sobre a docência no ensino superior: entendendo saberes e fazeres a partir da base de conhecimento profissional	Jessica Valentim Santos	UFRJ - Rio de Janeiro, 2017	Formação de professores, Docência no ensino superior, Base de conhecimento profissional docente, Professores formadores
Representações Sociais de “ser professor no ensino superior”, pelos professores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e sua relação com a prática pedagógica.	Marcos Aurélio Pereira	UESB - Vitória da Conquista, Bahia, 2017	Docência, Ensino Superior, Representação Social.

Nota: Elaborada pelas autoras com base nos bancos de dados CAPES e BDTB (2011-2017).

As dissertações de mestrado supracitadas são resultados de pesquisas de Programas de Pós-graduação em Educação de diferentes regiões do Brasil: Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. São trabalhos cujos objetos de estudos apresentam questões voltadas para a docência. A partir do levantamento realizado, foi possível inferir que o número de publicações sobre os estudos relacionados à formação docente manteve-se linear nos últimos anos, sinalizando o interesse dos pesquisadores por essa área.

Todos os trabalhos utilizaram como metodologia a pesquisa de natureza qualitativa, alguns apresentaram como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais. Os procedimentos mais aplicados foram a entrevista semiestruturada, seguido do questionário e os autores mais consultados e utilizados no conjunto de pesquisas analisadas foram Maurice Tardif, Gauthier e Serge Moscovici.

OS ACHADOS E AS SUAS REVELAÇÕES

Como anunciado anteriormente, o levantamento dos trabalhos com temáticas próximas a que estamos desenvolvendo contribuirá para identificarmos o que tem sido estudado, a partir das perspectivas dos autores, das questões de pesquisa propostas, bem como as lacunas que ainda existem, o que sugere a realização de nossos estudos.

No que diz respeito aos objetivos pretendidos nos trabalhos encontrados, foi possível perceber que boa parte desses buscou, de maneira particular, analisar e identificar as representações sociais dos professores sobre a docência, além de investigar a mobilização dos saberes docentes nas práticas. Após a leitura e a análise das produções selecionadas, foi possível apontar a pesquisa que mais se aproxima em algum aspecto com a proposta do nosso estudo. Identificamos, também, que a discussão proposta por nós possui uma particularidade, que é explorar as dimensões que estão diretamente ligadas aos saberes mobilizados pelos docentes, como propõem Tardif & Raymond (2000). Vale ressaltar que para os autores investigadores dessas dimensões, as exigências não são apenas de caráter operacional, mas parte de uma visão crítica da educação, mudança de cultura e do modo de pensar e agir na educação superior.

O primeiro trabalho selecionado foi uma dissertação intitulada “Representações Sociais sobre os saberes docentes necessários a sua prática dos professores de uma instituição privada de Ponta Grossa-PR”, defendida por Guilherme Leonardo Freitas Silva, no Programa de Pós-Graduação em Educação, linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem, na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, em 2013. O objetivo geral traçado foi apontar, após reflexões analíticas, as representações sociais dos professores sobre os saberes necessários para o trabalho docente. A partir de um enfoque de análise quanti-qualitativa, o autor caracterizou sua pesquisa como plurimetodológica, pois há a combinação de vários métodos, coleta e análise de dados, sendo complexos dentro das representações sociais.

Os resultados da dissertação apontaram que dentre os tipos de saberes docentes citados no trabalho, o conhecimento de conteúdo foi o mais mencionado pelos professores, em seguida, o conhecimento pedagógico, curricular e experiencial, sucessivamente. Além disso, as imagens e atitudes dos professores em relação a sua prática docente no ensino superior corroboram para um modelo tradicional de ensino, marcado pela ênfase do conteúdo da disciplina a ser ministrada.

Outro trabalho analisado foi o de Renata Paola Jacintho Peres Reis, “Ser professor no ensino superior: representações sociais das práticas docentes por formadores do curso de Pedagogia”, apresentado no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro em 2014. O objetivo foi analisar as representações sociais de docentes do curso de Pedagogia, dos saberes apreendidos em seu processo formativo e dos utilizados, de fato, em suas práticas pedagógicas, de modo a avaliar a presença de uma Pedagogia Universitária própria para este curso.

A Teoria das Representações Sociais compôs o referencial teórico, com o foco na abordagem processual de Serge Moscovici e a metodologia utilizada foi a observação do espaço a ser estudado (a sala de aula e o docente em ação), com registro em um diário de campo, além da utilização da entrevista semiestruturada aplicada a partir de um roteiro. Os resultados da pesquisa indicaram que as representações sociais da prática dos docentes estão ancoradas na vivência da docência fora do contexto formativo. Aprende-se a ser professor, assim como as funções decorrentes desse trabalho, no viver da profissão, no dia a dia de sala de aula. O processo formativo é visto como um espaço para a construção do sujeito enquanto pesquisador e um espaço para adquirir conhecimentos e ter um aprofundamento nas teorias que permeiam a educação.

O terceiro trabalho analisado foi uma dissertação de Mestrado defendida por Lilian Araújo Ferreira Zaidan, intitulada “Constituir-se professor universitário: das representações sociais às

práticas pedagógicas”, no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade de Uberaba, em 2015. O objetivo geral foi identificar as representações sociais que os professores universitários de uma Instituição de Ensino Superior do Triângulo Mineiro que não tiveram formação pedagógica estavam construindo sobre a “docência no ensino superior”.

O presente trabalho, caracterizado por uma pesquisa qualitativa/descritiva, tomou como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003), Jodelet (2001) e Abric (2000). Além do estudo teórico sobre a docência no ensino superior, buscou-se também, por meio de uma pesquisa de campo, compreender como as representações sociais deste objeto de estudo tem se constituído. Os resultados da pesquisa mostram que os docentes pesquisados, por não possuírem uma formação inicial pedagógica, têm-se constituído professores ancorados em representações sociais construídas a partir de vivências que tiveram durante a vida acadêmica e por tentativas de ensaio e erro.

A análise evidenciou que é notória a ausência de elementos que incentivavam a formação continuada desses professores. Por fim, a autora sugeriu para a instituição pesquisada e para os órgãos responsáveis pelas políticas educativas, ações que pudessem sensibilizar o desejo desses professores no sentido de realizarem cursos de formação continuada.

“Concepções de professores formadores sobre a docência no ensino superior: entendendo saberes e fazeres a partir da base de conhecimento profissional” foi o quarto trabalho analisado, de autoria de Jessica Valentim Santos. A dissertação foi defendida no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2017, tendo como objetivo geral investigar a mobilização de saberes e fazeres docentes de professores formadores da Faculdade de Educação da UFRJ para formarem professores.

Assim como em nosso estudo, a pesquisa acima escolheu, para o tratamento dos dados coletados e composição do quadro teórico e dos pressupostos teóricos, os autores Pimenta e Anastasiou (2014), Almeida (2012), Cunha (2010), Tardif et al. (2014) e Gauthier et al. (2013) – que empreendem estudos sobre a formação de professores, a docência no ensino superior e a base de conhecimento profissional docente. Apesar de não utilizar a Teoria das Representações Sociais como referencial teórico metodológico, o trabalho tem aproximação com o nosso, pois abrange os demais descritores da nossa pesquisa e nos ajuda a pensar acerca das concepções de professores formadores sobre a docência nos cursos de licenciatura, a partir de questões relacionadas a trajetória de formação escolar e acadêmica, as experiências profissionais e os sentidos atribuídos pelos respondentes à docência.

Os resultados indicam que todos os professores se reconhecem como formadores, sendo a razão para a identificação da maioria dos sujeitos o fato de atuar em cursos de licenciatura. Quanto aos saberes docentes necessários para ser um formador de professores, os sujeitos fizeram referência, de algum modo, à base de conhecimento profissional e destacaram os saberes provenientes das ciências da educação, o domínio dos conteúdos da área de referência que ensinam e os saberes da experiência, sobretudo, os conhecimentos sobre a escola básica. No que se refere aos atributos necessários para ser um formador de professores, os sujeitos elencaram a relação de diálogo com os licenciandos para realizar o ensino e indicaram outros atributos que explicam a dimensão pessoal da docência.

O quinto e último trabalho analisado foi apresentado por Marcos Aurélio Pereira, em 2017, no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, em Vitória da Conquista, Bahia, intitulado “Representações Sociais de ‘ser professor no ensino superior’ pelos professores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e a sua relação com a prática pedagógica”. O objetivo geral foi analisar as representações sociais sobre “ser professor no ensino superior” pelos professores do IFNMG, campus Salinas, e a sua relação com a prática pedagógica.

O referencial teórico-metodológico utilizado foi a Teoria das Representações Sociais, pois, assim como nós, o autor acredita que a representação guia a ação dos sujeitos, sendo um elemento fundamental para se compreender determinantes dos comportamentos e das

práticas sociais. Devido ao seu olhar psicossocial, as pesquisas fundamentadas na Teoria das Representações Sociais subsidiam na compreensão dos processos simbólicos que ocorrem na interação educativa, além de definir e/ou determinar certos comportamentos e atitudes grupais. Assim, as representações compartilhadas evidenciam que em diferentes grupos podemos encontrar diferentes representações sobre o mesmo objeto.

Nos resultados apresentados, foram destacados, na perspectiva da dimensão humana, que o senso de responsabilidade é bastante forte na representação do “ser professor no ensino superior”. Na dimensão técnica a palavra ‘pesquisa’ aparece como mais forte na representação dos professores. Na dimensão político-social, percebemos por meio da representação dos professores a preocupação não apenas com a formação técnica dos acadêmicos, mas com uma formação de profissionais para atuarem no contexto da sociedade em que vivem, uma formação para a cidadania.

A análise dos dados com o foco na identificação das dimensões se aproxima muito da nossa proposta, pois além de abordar os saberes mobilizados pelos professores, entender as dimensões desses saberes também é de grande relevância. No nosso trabalho, a perspectiva das dimensões complementa as que foram utilizadas por Pereira (2017), a partir da ideia de que elas podem ser, de acordo com Tardif & Raymond (2000) temporais, identitárias e dimensões da socialização profissional.

Os elementos que compõem a natureza dos saberes docentes são provenientes de diferentes períodos de socialização que ocorrem dentro de um processo espaço-temporal, e traz com eles elementos plurais, heterogêneos, humanos, personalizados e situados configurando a natureza desses saberes como sendo social. Nessa perspectiva, as dimensões dos saberes se configuram dessa forma visto os fundamentos do ensino serem existenciais, sociais e pragmáticos (temporal), isto é, o professor possuir uma história de vida que o constitui e o auxilia na construção de sua identidade profissional.

A partir do mapeamento realizado e da análise atenta dos resultados das pesquisas consultadas, percebemos que nossa proposta de estudo ainda não foi contemplada, pois, embora muito tenha se discutido sobre os saberes e as representações sociais da docência no ensino superior, ainda não foram propostos estudos para, a partir da análise das representações dos docentes, comparar em que medida estas representações se diferenciam e se aproximam das dimensões presentes na constituição dos saberes docentes.

Além disso, procuramos entender os diferentes procedimentos metodológicos que têm sido utilizados no desenvolvimento das pesquisas nos cursos de Pós-Graduação em Educação no Brasil-Nível Mestrado, tomando como suporte a compreensão de Goldenberg (1999, p. 27), que define esse momento como aquele “[...] em que se tenta descobrir algo sobre o objeto de desejo, quem mais escreveu ou se interessou sobre ele, qual a melhor abordagem dentre todas as possíveis para conquistar este objeto”.

O levantamento realizado evidenciou, portanto, a importância da execução de pesquisas com a finalidade de explicitar a relação entre as dimensões dos saberes presentes nas representações sociais construídas pelos professores sobre a docência e o processo de formação docente, bem como as práticas desenvolvidas no exercício profissional. Essas dimensões dos saberes que os professores mobilizam/necessitam para e durante sua atuação docente merecem ser revisitadas, visto que elas compõem o seu modo de pensar e agir no exercício de suas práticas.

Dessa forma, acreditamos que nossa proposta em analisar as representações sociais sobre a docência pelos professores de um curso de Licenciatura em uma Universidade do interior da Bahia contribuirá para um melhor entendimento acerca das práticas, processos de formação docente, bem como de que forma as representações sociais que esses professores vêm construindo podem refletir no exercício da profissão docente no ensino superior.

SABERES, DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

A partir de 1980, o saber dos professores passou a ser objeto de estudo de diversas pesquisas no mundo, as quais empregam teorias e métodos, bem como propõem várias concepções sobre a temática. Autores como Tardif (2014), Tardif, Lessard & Lahaye (1991), Nóvoa (1992, 2009), Pimenta & Anastasiou (2014), Feire (1996), Gauthier et al. (2013), Saviani (1996), Zabalza (2004) e Masetto (2002) deixaram grandes contribuições no campo dos estudos sobre os saberes docentes, principalmente ao propor reflexões que possibilitam um melhor conhecimento e compreensão a partir da caracterização dos componentes e da natureza dos diferentes saberes necessários a atuação do docente no magistério superior.

De acordo com Tardif (2014), a questão dos saberes dos professores não pode ser separada das demais dimensões do ensino, muito menos do estudo do trabalho realizado cotidianamente pelos professores. Por isso, o autor entende ser inadequado utilizar o termo “saber” no singular, como se tratasse de uma categoria autônoma e separada das outras realidades sociais, organizacionais e humanas nas quais os professores estão inseridos.

Noutras palavras, o saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos definidos de uma vez por todas, mas um processo em construção ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que se insere nele e o interioriza por meio de regras de ação que se tornam parte integrante de sua consciência prática” (Tardif, 2014, p. 14).

Para o autor, é impossível tratar dos saberes sem relacioná-los com os condicionantes e com o contexto do trabalho, uma vez que estão relacionados com a pessoa, a identidade, as experiências de vida e com sua história profissional, com as relações estabelecidas com os alunos em sala de aula e com os demais atores da escola. Tardif (2014) destaca, ainda, que a existência desses saberes depende dos professores (mas não somente deles), enquanto atores individuais empenhados numa prática, portanto, considera o saber social e justifica embasado em diversos posicionamentos.

(...) esse saber é social por que é partilhado por todo grupo de agentes - os professores - que possuem uma formação comum (embora mais ou menos variável conforme os níveis, ciclos e graus de ensino), trabalham numa mesma organização e estão sujeitos, por causa da estrutura coletiva de seu trabalho cotidiano (...) (Tardif, 2014, p. 12).

As ideias deste autor nos fazem apreender que as representações ou práticas de determinado professor, por mais originais que sejam, ganham sentido somente quando são colocadas em destaque em relação a situação coletiva de trabalho, isso porque “o professor nunca define sozinho e em si mesmo o seu próprio saber profissional. Ao contrário, esse saber é produzido socialmente e é resultado de negociações entre diversos grupos.” (Tardif, 2014, p 12-13)

Sabemos que a palavra representação tem caráter polissêmico e assume distintas definições de acordo com as perspectivas nas Ciências Humanas. O significado de representações advém de uma noção imbricada na junção de conceitos do campo da Psicologia e da Sociologia, no intuito de explicar como ocorre a reprodução dos processos sociais que partem do nível individual e, como as ações individuais e grupais interferem na transformação dos processos sociais mediante ferramentas cognitivas e socioculturais. Nesse sentido, as pessoas orientam suas ações a partir das representações construídas de maneira social.

Ao levarmos em conta a existência de um conhecimento socialmente produzido de maneira geral sobre a docência, e de maneira mais específica sobre “ser professor no ensino superior”, entendemos ser viável a utilização da Teoria das Representações Sociais (TRS) como

suporte teórico-metodológico, visto que ela propõe uma espécie de resgate da compreensão de mundo a partir dos conceitos elaborados pelos grupos, isto é, examina o quê e por quê os sujeitos pensam acerca de determinado objeto.

As representações sociais podem ser consideradas enquanto teorias do senso comum, que elaboradas coletivamente nas interações sociais, a fim de elaborar conhecimento, socializar-se, reconstruir valores e ideias num determinado tempo, cultura e espaço, tentam tornar o estranho familiar e ao mesmo tempo contemplar o real. Corroboramos com Crusoé et al. (2018, p.171) ao apontar que “as representações são um reflexo do objeto, mas, também, do sujeito, fornecendo ao indivíduo, sentido para suas práticas, atitudes, compreendendo melhor sua própria realidade.”

A Teoria tem como principal teórico o psicólogo social Serge Moscovici, o qual define Representações Sociais (RS) como “uma modalidade de conhecimento particular tendo a função de elaboração dos comportamentos e da comunicação entre os indivíduos” (Moscovici, 2012, p. 27). Não podemos perder de vista que o docente carrega consigo diversas marcas de aprendizagens adquiridas ao longo da vida, entre elas as experiências vividas enquanto estudante. Além disso, embora a docência exija uma formação específica em determinada área de conhecimento, muitos docentes formam determinados conceitos por meio das experiências que eles têm ao longo da vida.

Tendo em vista o intuito da nossa pesquisa de analisar as representações sociais sobre a docência no ensino superior, notamos a Teoria das Representações Sociais como pertinente, já que nos permite tentar compreender a natureza das práticas pedagógicas realizadas pelos professores e porque pensam de determinada maneira. Entendemos que cada sujeito compõe, aos poucos, a sua história e forma diversos sistemas e pensamentos que embora sejam diferentes dos seus pares também está em conformidade com o grupo do qual faz parte. Nesse sentido, as representações elaboradas não podem ser percebidas isoladas ou distantes do que pretendemos analisar, da mesma forma que o modo de vida dos seres humanos precisa ser considerado em seu aspecto concreto.

É importante levar em consideração que as nossas representações orientam as relações que estabelecemos constantemente com os outros e com o próprio mundo onde estamos inseridos. Segundo Jodelet (1989), as representações circulam no nosso discurso, são carregadas pelas palavras, veiculadas nas mensagens e até mesmo cristalizadas nas condutas. E com a questão do “ser docente no ensino superior” não é diferente: para Tardif (2013, p. 228), “o que se propõe é considerar os professores como sujeitos que possuem, utilizam e produzem saberes específicos ao seu ofício, ao seu trabalho”. Ademais, os saberes da tradição pedagógica apresentados por Gauthier (2013), por exemplo, estão relacionados com a representação que os professores têm da escola e que aos poucos serão adaptados pelo saber experiencial advindo do cotidiano.

O professor carrega consigo diversas marcas provenientes dos processos de ensino-aprendizagem, os quais foram vivenciados em sua trajetória, tanto na condição de aluno quanto na condição de professor em exercício. Assim, é notório que as representações dos docentes são espécies de construções simbólicas marcadas pelo tempo, pelo espaço, bem como pelas relações que eles estabelecem. Por isso, não podemos desconsiderar que através de experiências adquiridas no cotidiano escolar, o professor constrói saberes significativos para sua prática docente.

Importante, neste momento, acreditar na relevância dos trabalhos desenvolvidos que encontramos nos portais de busca, pois o olhar dos professores acerca dos saberes docentes, à luz da Teoria das Representações Sociais é uma importante discussão no campo do ensino, visto que o conhecimento dessas representações pode auxiliar na concepção de programas de formação de professores, pelos órgãos gestores que atendam às necessidades de um processo de formação mais completo, de modo a contemplar a real necessidade de construção de saberes necessários para a prática docente.

Corroboramos com Reis (2014), ao abordar em sua pesquisa que só avançaremos em relação às questões pedagógicas se nos dispusermos a compreender as relações de reciprocidade que existem entre o domínio do conhecimento científico (o saber) e o domínio do conhecimento prático (o saber fazer), prática proposta por Bolzan (2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento realizado no Portal da CAPES e no BDTD possibilitou o conhecimento acerca de inúmeros trabalhos a partir dos descritores que utilizamos, a saber: “saberes, docência, ensino superior e representações sociais”. No entanto, apenas os que foram analisados no presente texto se aproximaram da nossa perspectiva de investigação, que é a análise das representações sociais dos professores do curso de Pedagogia de uma Universidade pública do sudoeste da Bahia sobre a docência no ensino superior, tendo como enfoque os saberes imbricados na prática docente e suas dimensões.

As pesquisas voltadas para as dimensões estão mais ligadas à formação de professores, as práticas docentes, aos modelos pedagógicos, entre outros, mas a leitura apurada sobre as dimensões dos saberes mobilizados pelos docentes não foi localizada em nenhum dos dois portais de busca. Cabe salientar que as análises evidenciaram, também, a ausência de elementos que incentivem a formação continuada dos professores, questão que necessita ser problematizada. Por fim, os levantamentos nos ajudaram a pensar acerca das concepções de professores formadores sobre a docência nos cursos de licenciatura, a partir de questões relacionadas a trajetória de formação escolar e acadêmica, as experiências profissionais, e os sentidos atribuídos pelos respondentes à docência, aspectos que contribuirão de maneira significativa para o desenvolvimento do nosso estudo.

Nesse sentido, entendemos que a nossa proposta é pertinente de ser estudada, visto que os docentes se relacionam frequentemente com os diversos saberes imbricados na sua ação cotidiana. Por esse motivo, reconhecer essa variedade, bem como as implicações nos processos formativos, significa abrir possibilidades de estudos que contribuam para ampliar propostas de reflexões que relacionem as representações sociais dos professores sobre a docência no ensino superior e a sua relação com os saberes. Este texto sinaliza algumas possibilidades para novas investigações e somos conscientes de que ainda há muito para ser desvelado.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela concessão de apoio a autora Edmila Silva de Oliveira. Ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), pelo incentivo às pesquisas na área da Educação com temas relevantes e inovadores que impactam positivamente a sociedade.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

As autoras contribuíram igualmente para o desenvolvimento das etapas do estudo. Todas as autoras leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

As autoras declaram que não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- Boa Sorte, P. (2020). Mark the correct answer? To whom? Deconstructing reading comprehension. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 1(1), e11550. <https://doi.org/10.20952/jrks1111550>
- Bonfim-Silva, V. (2017). Estado da arte sobre saberes docentes no ensino de ciências e biologia entre os anos de 2005 e 2012. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: Vitória da Conquista-BA.
- Brito, C. D. A., & Nunes, C. P. (2020). The intensification of teaching work in the context of the commercialization of higher education in Brazil. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 1(1), e11420. <https://doi.org/10.20952/jrks1111420>
- Crusoé, N. M. de C., Sampaio, L. dos S., & Leão Maia, L. de S. (2018). Representações sociais do conceito de tempo por professores do primeiro ano do Ensino Fundamental I. *Revista Práxis Educacional*, 14(27). <https://doi.org/10.22481/praxis.v14i27.2923>
- Ferreira, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257-272.
- Gauthier, C., Stéphane Martineau, S., Desbiens, J-F., Malo, A., & Simard, D. (2013). Por uma teoria da Pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora INIJUI.
- Goldenberg, M. (2004). A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. São Paulo: Record.
- Jodelet, D. (2002). Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 17-44.
- Lakatos, E., & Marconi, M. A. (1991). Metodologia científica. São Paulo: Atlas.
- Messina, G. (1998). Estudio sobre el estado da arte de La investigacion acerca de La formación docente en los noventa. Organización de Estados IberoAmericanos para La Educación, La Ciência y La Cultura. In: Reúñion de Consulta técnica sobre Investigación en Formación del professorado, México.
- Moscovici, S. (1978). A Representação social da psicanálise. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Pereira, M. A. (2017). Representações sociais de “ser professor no ensino superior”, pelos professores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e sua relação com a prática pedagógica. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: Vitória da Conquista-BA.
- Pimenta, S. G. (2012). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. G. C. (2014). Docência no ensino superior. 5 ed. São Paulo: Cortez.

Reis, R. P. J. P. (2014). Ser professor no ensino superior: representações sociais das práticas docentes por formadores de curso de Pedagogia. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estácio de Sá: Rio de Janeiro.

Santos, I. T. R., Barreto, D. A. B., & Soares, C. V. C. O. (2020). Formative assessment in the classroom: the dialogue between teachers and students. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 1(1), e11483. <https://doi.org/10.20952/jrks1111483>

Silva, G. L. F. (2013). Representações Sociais sobre os saberes docentes necessários a sua prática dos professores de uma instituição privada de Ponta Grossa-PR. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual de Ponta Grossa: Ponta Grossa-PR.

Tardif, M. (2014). Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes.

Tardif, M. (1999). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Quebec, CRIFPE.

Tardif, M., & Raymond, D. (2000). Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação e Sociedade*, 21(73), 209-244.

Tardif, M., Lessard, C., & Lahaye, L. (1991). Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*, 4, 215-233.